

PROJETO CENA ABERTA: AÇÕES DE 2017 E A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA E DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NA GRADUAÇÃO

SILVA, GENGISCAN PEREIRA¹; OLIVEIRA, ADRIANO MORAES DE²;

¹ Universidade Federal de Pelotas – gengiscansilva@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – adrianomoraesoliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho, discorro sobre as atividades que foram e estão sendo realizadas pelo projeto “Cena Aberta – *atividades de apoio à criação teatral para graduandos em teatro*” no ano de 2017.

O projeto *Cena Aberta* surgiu no ano de 2015, como um projeto de ensino – modalidade monitoria – para apoiar estudantes do curso de Teatro-Licenciatura da UFPel nas disciplinas do eixo prático Improvisação Teatral I e II, Interpretação Teatral I e II, Encenação Teatral I e II e Montagem Teatral I e II. O projeto se mostra importante ao curso devido à demanda de alunos que chegam à graduação em Teatro com pouca experiência prévia com teatro ou, às vezes, com dificuldades de leituras e compreensão dos conteúdos. O projeto busca, ainda, auxiliar nas atividades práticas dessas.

Nesse ano, o objetivo do projeto se manteve, mas a metodologia de desenvolvimento foi alterada. Ao invés do apoio estar diretamente ligado às disciplinas, o planejamento foi organizado em encontros periódicos, os quais servem para a realização de oficinas com temas que buscam qualificar o entendimento sobre a criação teatral, exibições de documentários sobre teatro e gravações de peças teatrais com a finalidade de possibilitar a ampliação da experiência estética e potência poético-criativa dos estudantes.

2. METODOLOGIA

Basicamente a metodologia do projeto se resume em realizar atividades práticas e teóricas de modo sistemático e contínuo com vistas a estimular a aprendizagem das etapas criativas em teatro, o que inclui contato com técnicas criativas, modos de composição cênica e instrumentos de avaliação processual e de resultados.

Para citar um exemplo, uma das atividades realizadas nesse ano pelo projeto foi uma oficina que estimulou a aprendizagem de técnica de voz e modos de composição a partir de textos literários. Intitulada “*A voz no Texto*”, a oficina foi ministrada por Ana Paula Thones, Bacharel em Artes Cênicas pela UFSM, Mestra em Educação pela UFSM e Doutoranda em Educação pela UFRGS. A oficina estimulou experimentações com a voz na cena a partir de trechos das obras *Antígona*, de Sófocles; *Medéia*, de Eurípedes; *Um amor Incômodo*, de Elena Ferrante.

Outro exemplo de aplicação metodológica é a exibição de documentários e filmes sobre teatro. No semestre 2017-2 foram realizadas duas exibições: o documentário “*O Teatro Segundo Antunes Filho - O método*”, que mostra o método de criação do diretor de teatro Antunes Filho usado no Centro de Pesquisa Teatral (CPT). E a gravação da peça “*Pra dar um FIM no juízo de deus*”, de Antonin Artaud, montada pelo grupo Teatro Oficina, em 2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível notar o quanto positivo foi para os estudantes a participação nessas atividades propostas pelo projeto, pois puderam entrar em contato com exercícios vocais, pegando o exemplo da Oficina de Voz no Texto, que ainda não foram vistos no curso, vide que a disciplina de Expressão Vocal se dá no segundo ano de faculdade.

Em relação à projeção de documentários e filmes de teatro, não houve muito interesse. Na primeira exibição foram três estudantes, e na segunda apenas um. Isso pode dever-se ao pouco tempo que utilizei para divulgar as ações, mas também há de se considerar que era um período de fim de semestre, onde os estudantes do curso passam por uma série de tarefas, sejam elas avaliações teóricas ou apresentações artísticas.

É possível dizer que a presença em atividades fora do currículo adiciona muito à graduação de um estudante, e o contrário, a falta dessas atividades (seja qual for a natureza do motivo) deixa uma lacuna na formação desse estudante. Afirmo isso baseado em experiência pessoal, pois ao longo desses quase quatro anos de graduação, participei de projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de outras atividades dentro e fora do curso de teatro, que com certeza acrescentaram à minha experiência enquanto futuro professor de teatro.

4. CONCLUSÕES

Para 2017-2, como se trata de um semestre atípico em função de sua fragmentação, o planejamento está calcado em constituir um acervo da memória das atividades práticas realizadas pelo curso de Teatro desde a sua criação em 2008. O acervo servirá para consulta de estudantes, professores e comunidade, pois será disponibilizado em plataforma digital. Além desse espaço digital, no mês de fevereiro de 2018 será realizada uma instalação artística onde o material exposto será o mesmo do acervo (cenas, entrevistas, fotografias, projetos, artigos etc).

Outro planejamento para dar sequência ao desenvolvimento das atividades de monitoria é o de realizar dois encontros, ainda em 2017, para discutir temas transversais juntos ao teatro. Para esses encontros serão convidados pesquisadores de outras áreas para falarem sobre esses temas, traçando um paralelo com a história e a dramaturgia do teatro.

Por fim, como a razão de um projeto de ensino é o aprimoramento da aprendizagem, cito um relato de uma estudante do segundo semestre do curso de teatro sobre uma ação do projeto Cena Aberta:

Foi muito interessante e enriquecedor ter participado de algumas das atividades do projeto Cena Aberta durante o primeiro semestre. O projeto trouxe conteúdos extras e discussões que vão além da sala de aula e que só agregaram mais e mais ao meu processo - tanto pessoal quanto de conhecimento.” (Brenda Seneme, via Facebook)

A monitoria é de extrema importância para a graduação dos estudantes de um curso. Não só para os que estão reforçando os conteúdos que estão aprendendo no momento, mas como para mim, um estudante de 8º semestre, que está revisitando que me interessavam muito, mas por causa da demanda de outras disciplinas, acabo não conseguindo rever. Segundo LINS (2009):

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um título. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do Monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor (LINS,2009).

Esta troca de experiências com os estudantes que estão no início do curso é muito produtiva, pois, ao mesmo tempo em que posso compartilhar um pouco do que aprendi, também aprendo outras formas de lidar com os conteúdos, visto que os estudantes possam estar aprendendo a mesma disciplina com outros professores.

Sempre tive interesse, mas não achei que passaria por uma monitoria na graduação, pois não havia aparecido a oportunidade para a mesma, me contenta poder estar exercendo esse tipo de atividade, pois é extremamente enriquecedora tanto profissional, quanto pessoalmente.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EURÍPIDES. **Medéia; Hipólito; As Troianas.** 6. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.
- FERRANTE, Elena. **Um amor incômodo.** São Paulo: Editora Intrínseca, 2017.
- Documentário: O Teatro Segundo Antunes Filho - O método.** Acessado em 01 out. 2017. Online. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wXMwNoB5dHo>
- LINS, Leandro Fragoso et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009.
- Pra dar um FIM no juízo de deus 2015 (peça completa) Teatro Oficina.** Acessado em 01 out. 2017. Online. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=afc_3xaB294
- SÓFOCLES. **Antígona.** Porto Alegre: L&PM, 2011.